

## Retirado o nível de emergência da barragem Itabiruçu

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021 – A Vale S.A. (“Vale”) informa que, em linha com seu plano de retomada de produção de minério de ferro, foi retirado o nível de emergência da barragem Itabiruçu, localizada no Complexo de Itabira, após profunda análise sobre suas características geotécnicas. A partir deste momento, a barragem está desinterditada e dentro dos parâmetros legais de segurança.

### Sobre a barragem Itabiruçu

Em outubro de 2019, derivada de avaliação da própria Vale e acordada com órgãos de fiscalização externos, foi suspensa temporariamente a disposição de rejeitos na barragem Itabiruçu. Durante a paralisação, a barragem adotou o protocolo de emergência em Nível 1, de acordo com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”), que não requer evacuação da população a jusante. Ao longo desse período, permaneceu válida a Declaração de Condição de Estabilidade (“DCE”).

A retirada do nível de emergência veio após a realização de uma extensa campanha de investigação geotécnica da estrutura, que teve duração de cerca de um ano. Nesse período, com o apoio do Engineer of Record (EoR) e demais empresas especializadas, foram realizados diversos estudos de fundação, geologia, método construtivo, entre outros, que indicaram, com maior precisão, as condições atuais da barragem. Todo o trabalho foi acompanhado pela assessoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e validado pela ANM.

### Sobre o complexo de Itabira

Em 2020 foram produzidas 23,9 Mt de minério de ferro no complexo de Itabira, substancialmente abaixo dos 40 Mtpa de capacidade potencial do complexo. Importante esclarecer, ainda, que estão em curso investigações geotécnicas complementares para determinar as medidas de engenharia para a continuidade das obras de alteamento da barragem, aumentando, dessa forma, a flexibilidade operacional do complexo, enquanto os projetos de filtragem de rejeitos como solução definitiva para o complexo, estão sendo implementados com expectativa de *start-up* em 2022.

A adequação da segurança da barragem Itabiruçu reforça o compromisso da Vale em ser uma das mineradoras mais seguras do mundo, e é mais um passo importante na retomada dos 400 Mtpa de capacidade de produção de minério de ferro no final de 2022.

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores

---

Desde o início do surto de Covid-19, nossa maior prioridade é a saúde e a segurança de nossos funcionários. Nossa equipe de RI adotou o trabalho remoto e, à medida que continuamos a enfrentar essas novas circunstâncias, recomendamos que priorize contato por e-mail e ferramentas *on-line*.

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com

Andre Werner: andre.werner@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S.



# *Comunicado ao Mercado*

Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.